



PLANO DE ENSINO EMERGENCIAL ADAPTADO PARA ATIVIDADES REMOTAS MODELO SUGESTIVO

I – IDENTIFICAÇÃO	
Curso:	ENFERMAGEM
Componente Curricular:	
Ano Letivo:	2020
Período Letivo Suplementar:	2
Carga Horária:	60H
Nome do (s) Professor (es):	José Luis da Cunha Pena; Veronica Cambraia Batista Favacho.
Modalidade de ensino:	Atividades remotas de ensino
Número de vagas:	50
Horário de atendimento discente:	Quarta-feira de 14 às 17 horas (extra sala virtual)

II – EMENTA

Esta disciplina incitará o aluno à discussão de assuntos como a concepção de desenvolvimento humano, ciclos da existência e idades do homem. E assim problematizar a contribuição da Psicologia do desenvolvimento para a compreensão das relações humanas e, em especial, a relação enfermeiro-paciente; discutir a concepção de ser humano na sociedade atual; conhecer os conceitos de crescimento e desenvolvimento biológico, psicológico, social e espiritual, e refletir sobre os fenômenos presentes na relação com o "significativamente diferente" (étnica, social, cultural e corporalmente).

Resolução nº 14/2020 CONSU/UNIFAP: Art. 15. Durante a realização do PLS, será permitida a oferta de atividades de ensino e de aprendizagem não presenciais, mantendo-se a ementa e a carga-horária total dos componentes curriculares conforme o Projeto Pedagógico de Curso - PPC de cada curso, assim como respeitando-se as exigências de pré-requisitos.

III – OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

Geral:

Apresentar os conceitos fundamentais da psicologia do desenvolvimento, levantando as características principais relacionadas ao desenvolvimento humano no decorrer do ciclo de vida, levando em consideração os aspectos relacionados às emoções, cognição, socialização, e o olhar que o enfermeiro deve ter em cada uma dessas fases do desenvolvimento do sujeito.

Específicos:

- Compreender o homem como ser biopsicossocioespiritual
- Oferecer subsídios teóricos, práticos e metodológicos do estudo da psicologia do desenvolvimento humano;
- Oportunizar ao acadêmico o papel do enfermeiro e suas relações nas diferentes fases do desenvolvimento humano.

IV – METODOLOGIA DE ENSINO

Art. 10º O plano de ensino dos CC será alterado provisoriamente e por tempo determinado para se adaptar ao meio não presencial, considerando que o formato a ser adotado deverá ser composto por atividades síncronas e/ou assíncronas.

Art. 24 O docente que se disponibilizar a ofertar CC, no PLS, deverá utilizar a Turma Virtual do SIGAA para ministrar os componentes. As atividades e componentes curriculares mediados por tecnologias poderão fazer uso de diversas estratégias, dentre estas:

- Uso de ambientes virtuais, tais como SIGAA, Moodle, Classroom, Microsoft Teams e RNP;

- uso das redes sociais, como Facebook, Instagram, Youtube, blog, WhatsApp; Uso de chat, fórum.

VII - Outras estratégias de escolha do/a docente.

§ 2º Para escolha de ferramentas tecnológicas, sugere-se que o docente considere a utilização daquelas que permitam melhor acesso aos discentes, como fóruns, apostilas, instruções programadas, lista de exercícios, questionários, considerando que a principal forma de acesso se dá através de smartphone.

§ 3º A condução rotineira do trabalho do docente deve se dar por meio do plano de ensino emergencial, acompanhado de indicação de materiais didáticos que contenham os conteúdos a serem estudados, bem como, quando necessário, de aulas gravadas ou outras formas de apresentação do conteúdo e de interação com os discentes. Esses materiais poderão ser disponibilizados aos discentes como materiais didáticos na turma virtual do SIGAA.

Sendo a cargo do docente, a produção de vídeos e/ou geração de Web conferências, mesmo com presença facultativa, devem observar, obrigatoriamente, a organização dos dias/horários destinados para web conferência, evitando coincidência com atividades síncronas de outros Componentes Curriculares. Na necessidade de alteração de programação deverão ajustar com anuência dos alunos, com objetivo de evitar prejuízos no desenvolvimento das disciplinas do Curso.

Essas ferramentas também podem ter as gravações disponibilizadas de forma que permitam o acesso, preferencialmente de forma assíncrona (não simultânea), a todos os discentes matriculados na turma. Orientamos ainda que a distribuição das cargas horárias em atividades síncronas e assíncronas atendam o melhor desenvolvimento dos componentes curriculares.

V – VALIDAÇÃO DE FREQUÊNCIA

Art. 16. O registro da frequência dos discentes no SIGAA ocorrerá normalmente nas atividades de ensino, considerando:

I - Nas atividades assíncronas terá a flexibilização do registro da frequência, considerando o acesso dos discentes aos conteúdos propostos, bem como a execução de tarefas disponibilizadas no SIGAA.

II - Nas atividades síncronas terá o registro da frequência, sendo que na eventual limitação de internet, o docente deverá considerar outros meios para o registro da frequência.

VI – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos Introdutórios

1.1. Crescimento x Desenvolvimento.

1.2. Como estudar o desenvolvimento humano.

1.3. Principais teorias do desenvolvimento.

2. A Criança

2.1. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Primeira

infância.

2.2. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Segunda infância.

2.3. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Terceira infância.

2.4. Atuação do enfermeiro no desenvolvimento infantil.

3. O Adolescente

3.1. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Adolescente.

3.2. Atuação do enfermeiro no desenvolvimento do adolescente.

4. O Adulto.

4.1. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Adulto.

4.2. Atuação do enfermeiro no desenvolvimento do adulto.

5. O Idoso.

5.1. Características do desenvolvimento emocional, social e cognitivo: Idoso.

5.2. Atuação do enfermeiro no desenvolvimento do idoso.

VII – PROCEDIMENTOS PARA AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Art. 17. As avaliações (parciais e finais) deverão ser flexibilizadas, podendo ser feitas na forma discursivas, objetivas, orais, portfólios, fóruns (interface assíncrona), lista de exercícios e testes, simulados ou estudos de caso, debates entre os alunos, resenhas, auto avaliações, Quiz online, dentre outras, de acordo com a característica do CC.

§ 1º O tempo para realização das atividades deverá ser compatível com a forma da avaliação.

§ 2º O discente tem direito à segunda chamada, de acordo com o regulamento de ensino, com igual tempo para realização da avaliação, solicitando via requerimento on- line à Coordenação

do Curso, observados os prazos estabelecidos na Resolução n. 26/2011 – CONSU, de 20 de dezembro de 2011, que trata da Sistemática de Avaliação da Aprendizagem, no âmbito da UNIFAP.

§ 3º Por tratar-se de Período Letivo Suplementar, a AVALIAÇÃO FINAL, excepcionalmente, deverá ser realizada dentro do período em que o componente curricular for cadastrado, devendo o docente informar no plano de ensino do componente curricular.

§ 4º A consolidação dos componentes curriculares ofertados no Período Letivo Suplementar será definida no calendário acadêmico suplementar.

VIII – CRONOGRAMA DE AULAS

DISCIPLINA: PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO /2020-3

TURMA: 2018.

CARGA HORÁRIA: 60H/A.

INÍCIO: 01/12/2020.

TÉRMINO: 23/03/2021.

AULAS ON LINE: QUARTASFEIRAS (14h às 17h)- SALA VIRTUAL.

1º AP: DESCRIÇÃO.

2º AP: APRESENTAÇÃO DE SEMINÁRIOS.

AF: PROJETOS.

SEMINÁRIOS:

EIXOS TEMÁTICOS:

Psicologia do Desenvolvimento na Criança;

Psicologia do Desenvolvimento nos Adolescentes;

Psicologia do Desenvolvimento no Adulto;

Psicologia do Desenvolvimento no Idoso.

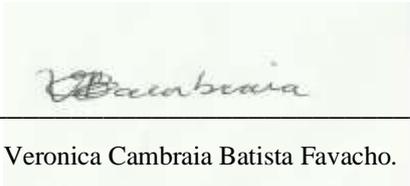
PROJETOS: será 10 grupos com cinco alunos.

GR.01; GR. 02; GR. 03 – data a definir;

GR. 04; GR. 05; GR. 06- data a definir;

GR. 07; GR. 08; - data a definir;

GR.09; GR.10- data a definir.



Prof. Dr. José Luis da Cunha Pena.

Prof. Dra. Veronica Cambraia Batista Favacho.

XI – BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUADROS, Emérico Arnaldo de. Psicologia e Desenvolvimento Humano. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017.

PAPALIA, DE, FELDMAN RD. Desenvolvimento Humano. São Paulo: Artmed, 2012.

BK1371152016 Davidoff, Linda L. Introdução à psicologia /.- 3. ed.. 2001.

X – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BK0208182012 Ariès, Philippe.. História social da criança e da família /.- 2. ed.. 2016.

2017004105 CRUVINEL, Tiago de Brito.. Criança em cena :- 2015

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995.

CZERESNIA, D.; FREITAS, C.M. (orgs). Promoção da Saúde: conceitos, reflexos, tendências. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

Desenvolvimento Infantil: <http://www.youtube.com/watch?v=f1k59b48R64>

 	
Assinatura do (s) Professor (es)	Coordenador (a) do Curso